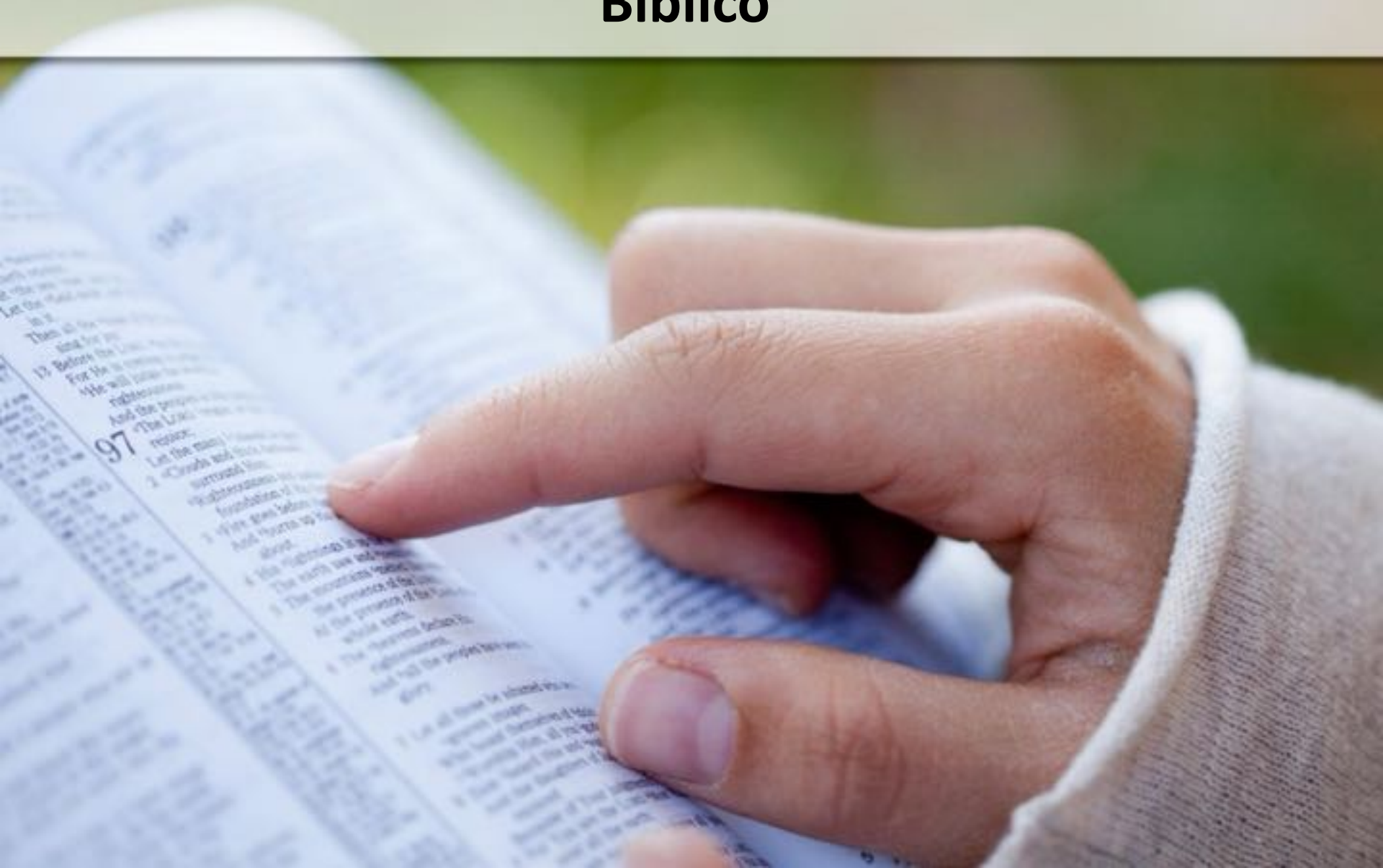


Fundamentos e Princípios do Aconselhamento Bíblico



9.

No aconselhamento bíblico os conselheiros consideram a realidade do pecado (Rm 3.23, 6.23), praticam a auto confrontação (Mt 7.5), confrontam amorosamente os que estão em pecado (Lc 17.3,4) e os levam ao arrependimento. (2 Tm 2.24-26).

A close-up photograph of a person's hand, wearing a white sleeve, pointing with the index finger to a page in an open Bible. The Bible is open to a page with text, and the number '97' is visible in the left margin. The background is a soft, out-of-focus green.

10.

**O aconselhamento bíblico ocorre na igreja
como função natural.**

É dever de todo cristão:

- **Admoestar** – Rm 15.14; 1 Ts 5.14
- **Exortar** – Hb 3.13
- **Consolar** – 1 Ts 5.11, 14
- **Edificar** – 1 Ts 5.11
- **Amparar** – 1 Ts 5.14

É dever de todo cristão:

- **Ser longânimo** – 1 Ts 5.14
- **Corrigir** – Gl 6.1
- **Orar** – Tg 5.16
- **Confessar** – Tg 5.16
- **Perdoar** – Ef 4.32

Parakaleō (cf. 1Ts 2.11, 12; 1Ts 5.11; Hb 3.13) tem grande variedade na tradução para o português: consolar, confortar, fortalecer, exortar, admoestar. A ideia principal é a de *chamar ao lado para auxiliar*, incluindo confortar com relação a alguma circunstância da vida, mas também encorajar ou exortar a seguir determinado curso de conduta futuro. “No Novo Testamento, admoestação torna-se conforto genuíno e vice-versa, de modo que é difícil separar entre ambos.” *

[1]* Schmitz & Stählin. Parakaleō. In KITTEL, Gerhard (edit.) *Theological dictionary of the New Testament*. Grand Rapids, Mich.: Eerdmans, 1983. v.5, p. 821.

Makrothumeō (cf. 1Ts 5.14, 15), traduzido como exercer paciência e longanimidade, indica a disposição paciente e humilde de lidar com os irmãos. *

* LIDDELL, Henry George, SCOTT, Robert. *A Greek-English lexicon*. Oxford: At Clarendon Press, 1968.

Noutheteō (cf. At 20.31; Cl 1.28; Cl 3.16; 1Ts 5.14, 15; Rm 15.14) é traduzido como admoestar, advertir, exortar, aconselhar. Podemos identificar pelo menos três elementos básicos contidos neste termo: algo errado precisa ser tratado na vida do irmão, o tratamento do problema é pela confrontação e instrução verbal, e a motivação é ajudar o irmão em amor, com envolvimento genuíno e intenso.*

* ADAMS, Jay E. *Conselheiro capaz*. São Paulo: Fiel, 1977, p. 58

Paramutheomai (cf. 1Ts 2.11, 12; 1Ts 5.14, 15) é traduzido por consolar, encorajar, animar. Tem o sentido geral de *falar bem de perto* com alguém, de modo positivo e benevolente, para confortar, consolar, encorajar uns aos outros.*

*Schütz, H. *Paramutheomai*. In BROWN, Colin. *O novo dicionário internacional de teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1982, v. 1.

Katartizō (cf. Gl 6.1) é traduzido como preparar, aperfeiçoar, corrigir, reparar, consertar. Refere-se a restaurar à utilidade, reparar o que está errado, aperfeiçoar visando a uma utilidade maior.*

* Schippers, R. *Katartizō*. In BROWN, Colin. *O novo dicionário internacional de teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1983, v. 4.

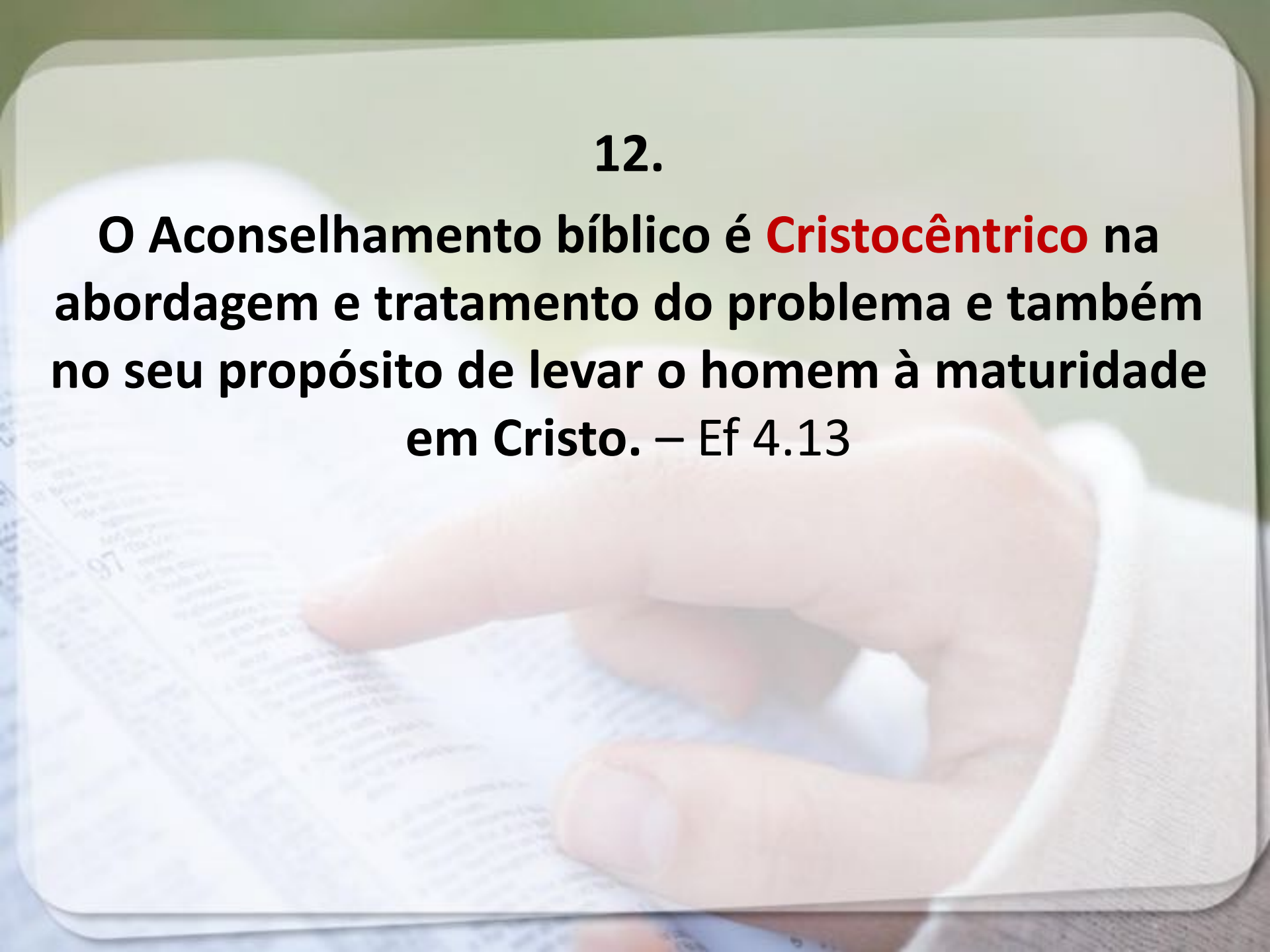
11.

A prática do aconselhamento bíblico jamais deveria ser vista como ministério opcional dentro da igreja. Além de não ser opcional é essencial ao crescimento sadio da igreja e se processa dentro dos vários aspectos da vida comum e cotidiana da igreja.

É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus. - 2 Co 1.4

12.

O Aconselhamento bíblico é **Cristocêntrico na abordagem e tratamento do problema e também no seu propósito de levar o homem à maturidade em Cristo. – Ef 4.13**



No Aconselhamento Bíblico,

- Cristo é o **PODER** para a mudança
- Cristo é o **MEIO** de mudança
- Cristo é a **ALVO** da mudança

Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

Hb 4.14-16

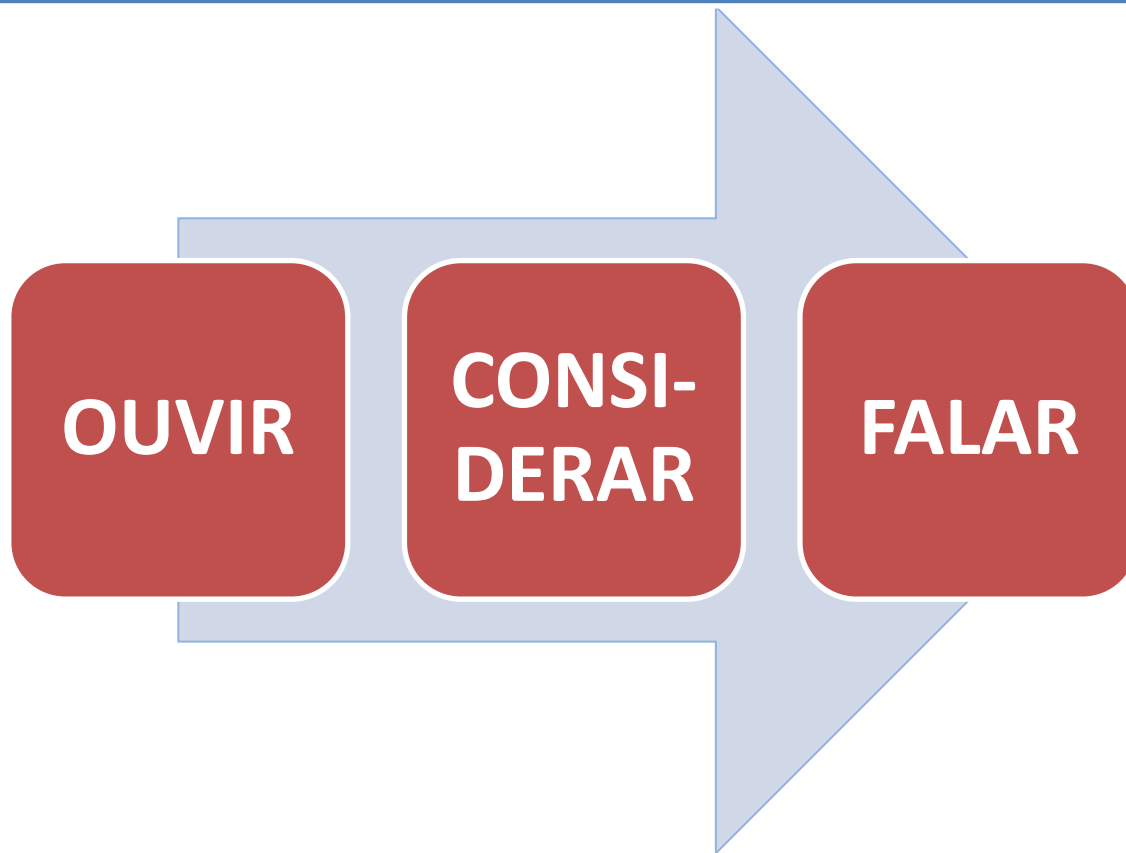
...Cristo em vós, a esperança da glória; o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo; para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.

Cl 1.28-29

O Ministério de Aconselhamento Bíblico é:

- ✓ **Centrado em Cristo**
- ✓ **Fundamentado na Palavra**
- ✓ **Voltado para a transformação
à imagem de Cristo**
- ✓ **Confiado ao Corpo de Cristo**

Método Básico p/ Aconselhar



Conselheiro

Ouve

Considera

Fala

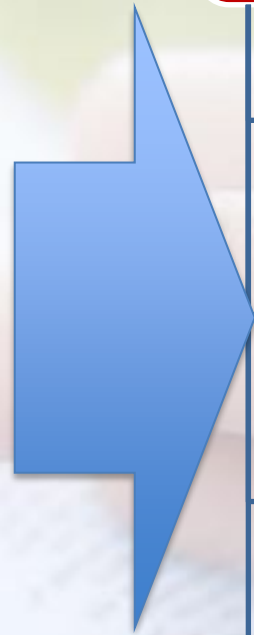
Respostas do Coração

Deus

Ego

Outros

Circunstâncias



O Contexto para o Aconselhamento

Nunca trabalhe Sozinho

“A igreja deve desenvolver uma cultura de discipulado e aconselhamento”.

O Contexto para o Aconselhamento

Trabalhe com Sabedoria.

**Conselheiros devem admitir suas limitações
diante de complexidades.**

Indicadores da necessidade de buscar ajuda:

- **Estar sozinho e no limite de suas possibilidades.**
- **Dar o melhor, mas sem obter muito sucesso.**
- **Perceber a necessidade de ajuda médica.**
- **Necessidade de revelar informações que protejam as pessoas de abuso e danos letais. (é importante conhecer as leis).**
- **Necessidade de encaminhar para algum profissional ou conselheiro, porém, com cuidados.**

Cuidados necessários para encaminhar alguém:

- **É necessários que seja alguém que conheça a Palavra. (Não basta ser cristão)**
- **Alguém que tenha uma conduta confiável, amorosa e graciosa.**
- **Alguém que possa persistir com paciência frente à complexidade dos problemas.**
- **Alguém que esteja disposto a caminhar junto.**

Ajuda Médica ou Psiquiátrica:

- **Um médico que seja competente.**
- **Um médico que dê abertura para se comunicar com o conselheiro.**

Formulário de Inventário de Dados Pessoais

CONFIDENCIAL



Bibliografia:

MACARTHUR, John F. Jr., Mack A., Wayne – ***Introdução ao Aconselhamento Bíblico***, 1ª edição. São Paulo, SP. Editora Hagnos, 2004

MACARTHUR, John F. Jr. ***Nossa Suficiência em Cristo***, 1ª edição. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 1995.

MACK, Wayne. ***Tarefas Práticas para uso no Aconselhamento Bíblico***, volume 1, 2ª edição. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 1991.

SBPV, ***Coletâneas de Aconselhamento Bíblico*** (vol 1-8). Atibaia, SP.

TRIPP, David Paul. ***Instrumentos nas mãos do Redentor***. São Paulo, SP. Nutra Publicações, 2010

LANE, Timothy e TRIPP, Paul – ***Relacionamentos***, 1ª edição. São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã, 2011

PAWLISON, David – ***Uma Nova Visão***, 1ª edição. São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã, 2010.

DEVER, Mark & DUNLOP, Jamie – ***A Comunidade Cativante***, 1ª edição. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 2016

ADAMS, Jay e. – ***Teologia do Aconselhamento Cristão***, 1ª edição. Eusébio, CE. Editora Peregrino, 2016

MACDONALD, James – ***Aconselhamento Bíblico Cristocêntrico***, São Paulo, SP: EBR, 2016

PIERRE, Jeremy e REJU Deepak – ***O Pastor e o Aconselhamento***, São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 2015

NICHOLI JR, Armand M. – ***Deus em Questão*** – Editora Ultimato, 2004.

SCOTT, Stuart e LAMBERT, Hetah – ***Aconselhando Casos Difíceis***. Eusébio, CE. Editora Peregrino, 2017.

VIARS, STEVE – ***Conferência de Aconselhamento Bíblico*** – SBPV. Atibaia, SP, 2006